

INQUIETAÇÕES E PROPOSITURAS NA FORMAÇÃO DOCENTE 3

Karina de Araújo Dias
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

INQUIETAÇÕES E PROPOSITURAS NA FORMAÇÃO DOCENTE 3

Karina de Araújo Dias
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
I58	<p>Inquietações e proposituras na formação docente 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Karina de Araújo Dias. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-040-7 DOI 10.22533/at.ed.407201805</p> <p>1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Dias, Karina de Araújo.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coletânea de artigos que compõe a obra “Inquietações e Proposituras na Formação Docente”, já em seu terceiro volume, expressa a relevância da temática da formação docente e suas interlocuções de distintos campos de conhecimento, linhas teóricas e escolhas metodológicas. Marcadamente, a partir da década de noventa, a formação de professores é atravessada por um amplo conjunto de reformas educacionais que conferem transformações ao campo, imprimindo contornos diversos às diferentes práticas em curso e que podem ser observadas por meio das problemáticas de pesquisa que vem mobilizando esforços de distintos pesquisadores.

Nesse volume, composto por quatro eixos e totalizando dezesseis capítulos, é possível observar a capilaridade com que investigações com esse teor se materializam em variados âmbitos e abordagens teórico-metodológicas.

O primeiro eixo *Abordagens teóricas e o estado da arte das pesquisas sobre formação docente* contempla investigações que dialogam sobre as matrizes, de ordem teórica e metodológica, que cercam a problematização da formação de professores, bem como apresenta um balanço das pesquisas com esse recorte nas últimas décadas.

Na sequência, o eixo *Itinerários de pesquisa sobre a formação no ensino superior* apresenta resultados de estudos que têm, como eixo comum, a formação docente desenvolvida nas universidades em diferentes segmentos.

O eixo três, *Relatos de experiência na formação de professores da educação básica*, congrega vivências formativas voltadas aos docentes que atuarão na educação básica e que tem o “chão da escola” como chave para a reflexão sobre seus processos pedagógicos.

Por fim, o último eixo intitulado *Novos desafios da educação e formação contemporânea no Brasil* traz para o centro do debate discussões acerca dos novos temas que perpassam os percursos formativos na contemporaneidade.

Cumprir destacar a qualidade e abrangência dos temas apresentados.

Espero que apreciem a leitura.

Dr^a Karina de Araújo Dias
Organizadora

SUMÁRIO

EIXO 1: ABORDAGENS TEÓRICAS E O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE

CAPÍTULO 1 1

FORMAÇÃO CONTÍNUA E REFLEXIVA: ARTICULANDO TEORIA, PRÁTICA E SABERES DOCENTES

Roberto Lima Sales

Patricia Luciano de Farias Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.4072018051

CAPÍTULO 2 13

40 ANOS DE EDUCAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL: ENTRE AVANÇOS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Nedia Maria de Oliveira

Paula Andréa de Oliveira e Silva Rezende

DOI 10.22533/at.ed.4072018052

CAPÍTULO 3 31

BALANÇO DE PRODUÇÃO: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO DOCENTE BACHAREL PRINCIPIANTE NO ENSINO SUPERIOR

Ana Flávia Cintra Vieira

DOI 10.22533/at.ed.4072018053

EIXO 2: ITINERÁRIOS DE PESQUISA SOBRE A FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

CAPÍTULO 4 44

A SIGNIFICÂNCIA E A FUNCIONALIDADE DAS NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Maria Nádia Alencar Lima

Sebastião Rodrigo do Remédio Souza de Oliveira

Alessandra Epifanio Rodrigues

Vanessa Mayara Souza Pamplona

DOI 10.22533/at.ed.4072018054

CAPÍTULO 5 57

AO LER AS CARTAS DE EULER: A RESPEITO DA LEITURA DOS MESTRES AO FORMAR PROFESSORES

Guilherme Augusto Vaz de Lima

DOI 10.22533/at.ed.4072018055

CAPÍTULO 6 69

DIÁLOGO AUTÊNTICO E DIÁLOGO SUPERFICIAL ENTRE CIÊNCIA E RELIGIÃO E O ENSINO DAS CIÊNCIAS: PERSPECTIVAS PARA A REALIZAÇÃO DE UMA PESQUISA

Elane Chaveiro Soares

Ana Paula Albonette de Nóbrega

Laiene Maria Rodrigues dos Santos

Suzilene Damazio de Lara Campos

DOI 10.22533/at.ed.4072018056

CAPÍTULO 7 82

A TERTÚLIA LITERÁRIA DIALÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Geovane César dos Santos Albuquerque
Juliana Harumi Chinatti Yamanaka
Simone Braz Ferreira Gontijo

DOI 10.22533/at.ed.4072018057

CAPÍTULO 8 91

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: NARRATIVAS, CONCEPÇÕES DE LINGUAGEM E EXPERIÊNCIAS

Gilmar Bueno Santos
Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli

DOI 10.22533/at.ed.4072018058

EIXO 3: RELATOS DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

CAPÍTULO 9 106

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DA DOENÇA DE CHAGAS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO MÉDIO

Celma Pereira dos Santos
Leicy Francisca da Silva
Marcelo Duarte Porto

DOI 10.22533/at.ed.4072018059

CAPÍTULO 10 122

A MÚSICA E A DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXÕES E POSSIBILIDADES

Jackeline Rodrigues Gonçalves Guerreiro
Patrícia Alzira Proscêncio
Tatiane Mota Santos Jardim

DOI 10.22533/at.ed.40720180510

CAPÍTULO 11 134

APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES (ABE) NO ENSINO MÉDIO: RELATOS DE UMA OFICINA DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

Carolina Roberta Ohara Barros e Jorge da Cunha
Fabiana Aparecida da Silva
Fabiola Beppu Muniz Ramsdorf
Simone Galli Rocha Bragato

DOI 10.22533/at.ed.40720180511

CAPÍTULO 12 142

PLANEJAMENTO NA ESCOLA DA INFÂNCIA: UM OLHAR PARA AS INTENÇÕES PEDAGÓGICAS DOCENTES

Eliene Amara Bernardo Scaglioni

DOI 10.22533/at.ed.40720180512

EIXO 4: NOVOS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO CONTEMPORÂNEA NO BRASIL

CAPÍTULO 13 154

ONDE ESTÁ O MEU ALUNO? REFLEXÕES SOBRE TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

Ana Carolina Carius

DOI 10.22533/at.ed.40720180513

CAPÍTULO 14 163

FATORES ESTRESSORES EM DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO RIO DOS SINOS/RS

Marina Fritz

Maristela Cassia de Oliveira Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.40720180514

CAPÍTULO 15 174

O ENSINO DE CIÊNCIAS EM UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: O USO DAS TRILHAS ECOLÓGICAS EM UMA ABORDAGEM AUSUBELIANA

Camila Pereira Batista Sousa

Marcelo Duarte Porto

José Divino dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.40720180515

CAPÍTULO 16 188

O PROFESSOR DO SÉCULO XXI E AS POSSIBILIDADES DE UMA FORMAÇÃO EM ESPAÇOS DISRUPTIVOS DE APRENDIZAGEM

Adriana dos Santos

Adriano Canabarro Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.40720180516

SOBRE A ORGANIZADORA..... 203

ÍNDICE REMISSIVO 204

BALANÇO DE PRODUÇÃO: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO DOCENTE BACHAREL PRINCIPIANTE NO ENSINO SUPERIOR

Data de submissão: 12/02/2020

Data de aceite: 30/04/2020

Ana Flávia Cintra Vieira

Universidade do Estado de Mato Grosso,
Programa de Pós-Graduação em Educação

Cáceres – Mato Grosso

<http://lattes.cnpq.br/2715483014814792>

RESUMO: O presente artigo surgiu como parte das avaliações realizadas na disciplina de Atividades Integradas de Pesquisa, no Programa de Pós-graduação de Mestrado em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso e propõe um balanço de produção acerca da temática “O desenvolvimento profissional do docente bacharel principiante”. Para levantamento de dados acerca da temática foi proposta a pesquisa bibliográfica que deve ser a primeira etapa de uma pesquisa e tem como objetivo embasar e conceituar o tema. Para realização da mesma, foi utilizada como fonte o Banco de Teses e Dissertações da CAPES. Este balanço de produção tem como objetivo realizar um levantamento quantitativo de produções científicas acerca do tema da pesquisa e para isso foram na busca os seguintes descritores: “docente bacharel”, “bacharel docente”, “desenvolvimento profissional docente” e “professor principiante”, ambos resultados

foram submetidos aos filtros disponíveis no Banco de Dados e foi proposto também a delimitação de produções publicadas no período de 2013 a 2017. A partir do desenvolvimento deste artigo podemos perceber que quando se trata sobre os termos “docente bacharel”, “bacharel docente” e “professor principiante”, encontramos poucos resultados para análise, já o descritor “desenvolvimento profissional docente” obteve um número maior de trabalhos. As produções científicas encontradas com a realização desse artigo irão contribuir para o desenvolvimento da dissertação.

PALAVRAS-CHAVE: Docente bacharel, Desenvolvimento profissional, Professor principiante.

PRODUCTION BALANCE: PROFESSIONAL DEVELOPMENT OF THE BEGINNER BACHELOR TEACHER IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT: This article emerged as part of the evaluations carried out in the discipline of Integrated Research Activities, in the Graduate Program of Master’s degree in Education of the State University of Mato Grosso and proposes a production balance on the theme “O development of the beginner bachelor teacher”. To collect data on the theme, bibliographic research was proposed that should be the first

stage of a research and aims to base and conceptualize the theme. To perform it, the Capes Thesis and Dissertations Bank was used as a source. This production balance aims to conduct a quantitative survey of scientific productions on the theme of research and for this were in the search for the following descriptors: “bachelor professor”, “bachelor teacher”, “professional development teacher” and “novice teacher”, both results were submitted to the filters available in the Database and it was also proposed the delimitation of productions published in the period from 2013 to 2017. From the development of this article we can realize that when they deal with the terms “bachelor teacher”, “bachelor professor” and “novice teacher”, we find few results for analysis, while the descriptor “professional development teacher” obtained a greater number of jobs. The scientific productions found with the realization of this article will contribute to the development of the dissertation.

KEYWORDS: Bachelor professor, Professional development, Novice Professor

1 | INTRODUÇÃO

Ao se inserir no mundo da pesquisa, é necessário a busca de rigor e atenção na escolha e utilização dos procedimentos metodológicos, que podem ser considerados os principais desafios da produção de conhecimento científico e pesquisa acadêmica. Podemos destacar como fator primordial a preocupação com a fonte dos dados utilizados, além da escolha adequada da metodologia e métodos para obtenção de dados. É sempre muito importante tomar cuidado com a veracidade dos fatos utilizados na produção do conhecimento. Hoje em dia com o fácil acesso a internet, muita coisa que é publicada não possui fontes seguras, por isso é necessário ter como base plataformas digitais confiáveis que garantam a qualidade do material disponibilizado.

Para Goldenberg (2004), no início de uma pesquisa é importante definir os conceitos fundamentais acerca da temática da pesquisa, após isso deverá estabelecer as hipóteses para pesquisa. A autora afirma que todas as pesquisas se inserem em um quadro de preocupações teóricas, a partir de então, deve-se realizar uma leitura bibliográfica acerca de diferentes autores, sendo este um exercício fundamental para qualquer pesquisador. Segundo a autora, é importante se preocupar com a escolha do assunto pelo qual irá se pesquisar, devendo este, partir de inquietações próprias do pesquisador.

Podemos conceituar pesquisa a partir de Chizzotti (2006), pois segundo este autor, podemos denominá-la como um processo de observações, reflexões, análises e sínteses com o objetivo de investigar e descobrir novas maneiras da natureza e da vida, a partir delas trazer contribuições para a humanidade. A pesquisa pode reconhecer os saberes comuns e tem como objetivo aprofundar os conhecimentos e trazer novas descobertas para melhoria da vida humana.

Chizzotti (2006) salienta que resumidamente, a pesquisa é uma busca rigorosa de informações com o intuito de conhecer determinados fatos sobre um assunto, o meio de

se encontrar respostas para um determinado problema, trazendo contribuições sobre saberes de uma determinada área ou resposta para questionamentos específicos.

O primeiro passo para a produção do conhecimento científico é se interar pelo conteúdo através do estudo da temática abordada, para isso é necessário realizar uma pesquisa bibliográfica acerca do tema, com o intuito conhecer o campo teórico de uma determinada área de conhecimento, mapear as produções acadêmicas já existentes, identificar dados que podem ser significativos para a caracterização do assunto abordado, além de serem relevantes para a construção teórica. A pesquisa bibliográfica contribui para a construção das propostas, escolhas metodológicas e métodos de pesquisa a serem utilizados.

Moroz e Gianfaldoni (2006) conceituam a pesquisa bibliográfica como o levantamento de dados que se consideram importantes em relação ao assunto que se deseja conhecer, deve ser um trabalho metódico e quando realizado via internet, para uma busca eficiente, dependerá das palavras-chave utilizadas para a pesquisa. As autoras afirmam que na atualidade um dos recursos fundamentais para pesquisa é a internet e para realizar buscas confiáveis um dos locais primordiais para consulta de dados é o Portal de Periódicos, disponibilizado pela CAPES.

Como é imprescindível a realização de uma pesquisa bibliográfica antes de qualquer trabalho acadêmico por ser etapa fundamental de embasamento para o mesmo, é necessário o levantamento dos dados e informações encontradas via internet, livros, revistas, jornais, entre outros meios, impressos, publicados na internet, filmes e etc. Hoje, pela facilidade do acesso a internet é muito comum à busca por dados online, onde podemos encontrar facilmente artigos, dissertações, teses, revistas, periódicos e entre outros.

O presente trabalho tem como objetivo realizar um balanço de produção com o intuito de levantar os dados necessários para iniciar a pesquisa, pretende-se conhecer e situar as produções já existentes que estão relacionadas com a temática a ser pesquisada: O desenvolvimento profissional do docente bacharel principiante.

Segundo Romanowski e Ens (2006), o balanço de produção realiza um mapeamento de um conhecimento já pesquisado e aponta os principais pontos da pesquisa, os temas que possuem mais produção e as lacunas ainda existentes. São estudos que indicam os caminhos tomados por pesquisadores e aspectos abordados. Através da realização de balanços de produção pode-se contribuir com a conceituação de determinada área e indicar considerações importantes para pesquisa.

Nesse sentido, o balanço de produção se apresenta de fundamental importância, com o objetivo de levantar dados acerca da temática que será pesquisada, para conhecimento de trabalhos que vem sendo produzidos e notar a relevância da produção científica do nosso trabalho, além de encontrar autores que discorrem sobre a temática e poderão contribuir com a conceituação do nosso trabalho.

Ferreira (2002) considera que devido a grande produção acadêmica nos últimos anos uma importante maneira de se realizar pesquisas como o balanço de

produção são através de catálogos de divulgação de publicações, que hoje em dia seriam os portais e periódicos de produção científica. Esses portais, segundo o autor, proporcionam condições de conhecer os trabalhos já publicados, orientam acerca da produção de certa temática e possibilitam a relação entre a produção científica já construída e aquela que irá vir a ser.

Para a realização do balanço de produção foram escolhidas como fonte da pesquisa as publicações disponíveis na plataforma digital do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como salientaram as autoras Moroz e Gianfaldoni (2006), como sendo um imprescindível portal de pesquisa bibliográfica. Esse portal de Periódicos possui publicações de Programas de Pós-graduação de todo o Brasil, os arquivos podem ser acessados posteriormente na íntegra através da Plataforma Sucupira, que disponibiliza o acesso às publicações.

2 | METODOLOGIA E COLETA DE DADOS

Para a composição do presente artigo, buscamos fazer um levantamento acerca da temática escolhida com o intuito de conhecer o que vem sendo estudado a respeito, a evolução das pesquisas e a quantificação dos dados, para notar a possibilidade de fazer uma relação com o trabalho a ser realizado na pesquisa de pós-graduação. Como dito anteriormente, como base foram utilizadas publicações disponíveis *online* e de acesso livre na plataforma digital da CAPES, na aba do Banco de Teses e Dissertações.

A realização da pesquisa teve como foco produções científicas publicadas nos últimos cinco anos 2013-2017, período assim delimitado por se tratar de produções mais recentes. A plataforma possui diversas abas de pesquisa e muitas possibilidades de busca, pois possui trabalhos de diversos anos de todo o Brasil, o que torna necessário a utilização dos descritores para pesquisa que nos aproximam dos trabalhos acerca do tema pesquisado, para a filtragem dos trabalhos foram utilizados os filtros disponíveis na própria plataforma.

Como a produção é muito ampla, para nos aproximar do foco do trabalho, organizamos a pesquisa de maneira que a cada descritor buscado no painel de informações quantitativas foram aplicados os seguintes filtros, todos na mesma ordem: grau acadêmico (mestrado/doutorado), ano (2013 a 2017), grande área do conhecimento (ciências humanas e demais foi adequado), área do conhecimento (educação e demais quando foi adequado) e instituições. A princípio foi feita a busca do descritor para poder quantificar os dados e após a aplicação dos filtros conforme a quantidade de trabalhos diminuía foram sendo anotados os dados para a realização das tabelas com a quantificação.

A plataforma finaliza a filtragem com as Instituições, a partir desse momento foi

realizada a leitura dos títulos das produções encontradas, que foi importante para encontrar os trabalhos que se aproximam do tema a partir do descritor escolhido. Após a leitura dos títulos e a verificação da quantidade de trabalhos relevantes foi possível acessá-los na íntegra através da Plataforma Sucupira.

Para o desenvolvimento do trabalho foi necessário escolher os descritores para a pesquisa na plataforma, logo de início percebeu-se a necessidade da utilização de aspas nos termos, contribuindo com a objetividade dos resultados da pesquisa. Foram escolhidos para a busca os termos: “docente bacharel”, “bacharel docente”, “desenvolvimento profissional docente” e “professor principiante”. Lembrando que a temática da pesquisa é “O desenvolvimento profissional do docente bacharel principiante”. De início havia sido proposto o filtro “docente principiante”, porém, não foram encontrados resultados na busca.

3 | ANÁLISE DOS DADOS A PARTIR DOS DESCRITORES UTILIZADOS PARA PESQUISA

Os resultados obtidos serão apresentados com o objetivo de encontrar produções relevantes acerca do descritor pesquisado. Para melhor análise dos dados apresentaremos os resultados quantitativos em tabelas, além de facilitar a visualização. A partir dos descritores utilizados para busca obtivemos o resultado das produções, ponto de partida para o próximo passo da pesquisa, a leitura dos títulos para a avaliação das produções relevantes para nós, que também serão apontadas no decorrer deste trabalho.

A seguir, na “Tabela 1”, podemos perceber a quantidade de produções acerca dos descritores utilizados para a pesquisa, o número de trabalhos encontrados ainda passará pelos filtros para posteriormente ser analisado por nós. Por enquanto, essas produções passaram apenas pelo filtro de grau acadêmico (mestrado/doutorado).

Descritores	Número de trabalhos	Grau acadêmico	
		Mestrado	Doutorado
“Docente bacharel”	5	3	2
“Bacharel docente”	5	3	2
“Desenvolvimento profissional docente”	437	304	103
“Professor principiante”	13	10	3

Tabela 1 - Total de produções por descritores pesquisados.

Fonte: Elaborado pela autora – dados coletados no banco de dados da CAPES julho/2018.

Apresentaremos a seguir, na “Tabela 2” o quantitativo das produções no decorrer dos últimos cinco anos, que foi o período delimitado por nós para a pesquisa. Podemos perceber que os números obtidos no quadro anterior já sofreram alterações após

passar pela filtragem do período de tempo de 2013 a 2017.

Descritores pesquisados	Anos				
	2013	2014	2015	2016	2017
Docente bacharel	0	1	0	1	3
Bacharel docente	0	0	0	1	1
Desenvolvimento profissional docente	44	56	52	70	80
Professor principiante	1	1	0	7	0

Tabela 2 - Quantidade de produções por ano nos últimos cinco anos.

Fonte: Elaborado pela autora – dados coletados no banco de dados da CAPES julho/2018.

Para melhor compreensão dos resultados, apresentaremos a seguir os dados obtidos na pesquisa dos descritores separadamente, a fim de facilitar a análise.

3.1 DESCRITOR DOCENTE BACHAREL

No início da pesquisa, utilizamos o descritor docente bacharel e encontramos um grande número de produções, mesmo após a filtragem dos trabalhos percebemos que não seria interessante para nós a pesquisa sem o uso das aspas no termo, pois encontramos um numero muito amplo de produções, além de fazer referência aos dois termos separadamente, tanto ao docente, quanto ao bacharel, o que não seria interessante pra nós, já que procuramos o termo de modo integral. Os dados obtidos estão representados na “Tabela 3”, abaixo.

Filtros utilizados na pesquisa	Dados	Número de trabalhos
Descritor	Docente bacharel	25.297
Tipo de Programa	Mestrado e Doutorado	22.237
Ano	Últimos 05 anos	5.908
Grande Área do Conhecimento	Ciências Humanas Ciências Sociais	4.085
Área do Conhecimento	Educação Arquitetura e Urbanismo Ensino e Aprendizagem	3.357
Área de Concentração	Educação Formação de Professores	2.235
Instituições	71	2.235

Tabela 3 – Docente bacharel

Fonte: Elaborado pela autora – dados coletados no banco de dados da CAPES julho/2018.

Após a leitura de títulos dos trabalhos obtidos como resultado constatamos que deveríamos refazer a pesquisa com o mesmo descritor entre aspas, pelo fato de não obtermos o resultado esperado. Devido a esse resultado foi refeita a pesquisa com o descritor “docente bacharel” assim como nesse termo, também foi adotado o mesmo

para os demais descritores, com o objetivo de focar nos termos pesquisados na íntegra.

3.2 DESCRITOR “DOCENTE BACHAREL”

Após a busca de dados pelo descritor “docente bacharel” podemos perceber um baixo número de produções acerca do tema, aplicando os filtros escolhidos anteriormente para todos os descritores, percebemos que o número de produções ainda diminui. A maioria das produções acerca do tema são dissertações de mestrado e todos os trabalhos são frutos de Programas de Pós-graduação em Educação, todo o resultado obtido foi produzido durante os últimos cinco anos, visualizamos que após a filtragem a quantidade só diminui quando passa pelo filtro de “área de concentração”.

No filtro “área de concentração” também optamos por selecionar trabalhos que se enquadram na Formação de professores, que está diretamente ligada ao tema central do presente trabalho e é considerada uma área da Educação.

Os resultados se apresentam na “Tabela 4” abaixo.

Filtros utilizados na pesquisa	Dados	Número de trabalhos
Descritor	“Docente bacharel”	5
Tipo de Programa	Mestrado e Doutorado	5
Ano	Últimos 05 anos	5
Grande Área do Conhecimento	Ciências Humanas	5
Área do Conhecimento	Educação	5
Área de Concentração	Educação Formação de Professores	4
Instituições	3	4

Tabela 4 – “Docente bacharel”

Fonte: Elaborado pela autora – dados coletados no banco de dados da CAPES julho/2018.

Como pode ser notado o número final de trabalhos após a aplicação dos filtros foram 4, podemos perceber a baixa produção científica dos programas de Pós-graduação acerca do tema. Após o novo filtro aplicado por nós, que foi a leitura dos títulos, notamos que apenas 2 trabalhos serão relevantes, o primeiro, “Tornando-se professor de instrumento: Narrativas de docentes-bacharéis”, e “A constituição da professoralidade do docente bacharel: o aprender a ensinar na educação superior”.

Os trabalhos selecionados como relevantes, foram acessados na íntegra pela aba “detalhes”, e após o ingresso na página da Plataforma Sucupira ao qual se é remanejado, podemos ter acesso aos dados dos autores, universidades, resumos, entre outros dados importantes, além de ser possível baixar o arquivo completo da produção científica.

Para nossa pesquisa foram utilizados os descritores “docente bacharel” e “bacharel docente” por se entender que são termos distintos. O primeiro pode ser conceituado como docentes que são bacharéis, porém priorizam a docência, já o

segundo, pode ser considerado como um bacharel que também atua como docente, porém podem ter interpretações distintas, como a de que no termo “docente bacharel” a docência veio antes do bacharelado e assim como no termo “bacharel docente”, o bacharelado veio antes da docência.

3.3 DESCRITOR “BACHAREL DOCENTE”

Ao buscar o termo “bacharel docente” encontramos novamente um número baixo de produções científicas. Podemos perceber que ao aplicar o filtro dos últimos cinco anos o número de trabalhos diminui, ao verificar os trabalhos percebemos que também havia produções que seriam relevantes para nossa pesquisa, porém não se enquadravam no espaço de tempo delimitado. Acessando esses trabalhos notamos que existem produções que não são disponibilizados devido o fato de serem publicações anteriores a Plataforma Sucupira e para acesso deles, é necessário pesquisá-los separadamente, fora da Plataforma.

Abaixo na “Tabela 5” são apresentados os resultados encontrados na busca do filtro “bacharel docente” e sua quantificação a partir dos filtros aplicados.

Filtros utilizados na pesquisa	Dados	Número de trabalhos
Descritor	“Bacharel docente”	5
Tipo de Programa	Mestrado e Doutorado	5
Ano	Últimos 05 anos	2
Grande Área do Conhecimento	Ciências Humanas	2
Área do Conhecimento	Ciências Humanas	2
Área de Concentração	Educação Formação de Professores	2
Instituições	2	2

Tabela 5 – “Bacharel docente”

Fonte: Elaborado pela autora – dados coletados no banco de dados da CAPES julho/2018.

Após a leitura dos títulos, foi possível ressaltar que apenas 1 trabalho é relevante para nós, essa produção científica intitulada: “A constituição da professoralidade do docente bacharel: o aprender a ensinar na educação superior”, a qual já havia sido selecionada como trabalho relevante nos resultados do descritor “docente bacharel”, apresentados anteriormente.

3.4 DESCRITOR “DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE”

Ao buscar o descritor “desenvolvimento profissional docente” obtivemos como resultado uma quantidade maior de produções científicas. Como mostramos na “Tabela 2”, analisado anteriormente, podemos perceber que os estudos acerca do tema vêm aumentando conforme os anos, sofrendo um aumento considerável se comparado o ano de 2013 ao ano de 2017 – primeiro e último ano da delimitação do período de 5

anos. Comparando os dois, nota-se que as publicações do ano de 2017 são quase o dobro das produzidas no ano de 2013, o que indica um aumento considerável de pesquisas e estudos sobre o tema.

Abaixo podemos visualizar a “Tabela 6” que indica os dados quantitativos a respeito da busca realizada com o descritor “desenvolvimento profissional docente”:

Filtros utilizados na pesquisa	Dados	Número de trabalhos
Descritor	“Desenvolvimento profissional docente”	437
Tipo de Programa	Mestrado e Doutorado	437
Ano	Últimos 05 anos	302
Grande Área do Conhecimento	Ciências Humanas	248
Área do Conhecimento	Educação	244
Área de Concentração	Educação Formação de Professores Formação de Educadores	131
Instituições	41	131

Tabela 6 – “Desenvolvimento profissional docente”

Fonte: Elaborado pela autora – dados coletados no banco de dados da CAPES julho/2018

Através desse resultado podemos perceber que é um tema muito importante, bastante discutido atualmente. Através da leitura dos títulos dos 131 trabalhos resultantes da busca, encontramos 4 trabalhos considerados relevantes, são eles “O professor iniciante no ensino superior: saberes em questão”, “Desenvolvimento profissional docente de professoras nos primeiros anos de exercício da docência”, “A pedagogia universitária e suas relações com as instituições de educação superior: implicações na formação para a docência universitária”, “O professor universitário iniciante: desafios e necessidades no cotidiano da docência”.

3.5 DESCRITOR “PROFESSOR PRINCIPIANTE”

Na busca pelo descritor “professor principiante” foi encontrado um número reduzido de produções científicas, ao aplicar o filtro para apenas as publicações dos últimos cinco anos, a quantidade de trabalhos diminuiu, e ao aplicar os demais filtros a quantidade das produções científicas diminuiu novamente, restando apenas 5 trabalhos.

Para a filtragem da pesquisa, na aba “Grande área do conhecimento” foi selecionada assim como nos demais descritores as Ciências Humanas e na aba “área de concentração” selecionamos as opções: Educação e Educação e Contemporaneidade, consideradas relevantes para a pesquisa.

Filtros utilizados na pesquisa	Dados	Número de trabalhos
Descritor	“Professor principiante”	13
Tipo de Programa	Mestrado e Doutorado	13
Ano	Últimos 05 anos	8
Grande Área do Conhecimento	Ciências Humanas	6
Área do Conhecimento	Educação	6
Área de Concentração	Educação Educação e Contemporaneidade	5
Instituições	4	5

Tabela 7 - “Professor principiante”

Fonte: Elaborado pela autora – dados coletados no banco de dados da CAPES julho/2018.

Após a filtragem na Plataforma de Teses e Dissertações da CAPES, realizamos as leituras dos títulos, assim como foi realizado com os outros descritores. Ao analisar os 5 trabalhos restantes, podemos perceber que apenas 2 trabalhos são relevantes para nossa pesquisa, são eles: “A construção do processo de aprendizagem profissional de professores iniciantes” e “O professor iniciante no ensino superior: saberes em questão”, que já havia sido selecionado anteriormente no descritor “desenvolvimento profissional docente”.

Podemos perceber, analisando esse descritor, que de acordo com a “Tabela 2”, analisado anteriormente, comparando as produções de acordo com os anos, houve um crescente número de trabalhos no ano de 2016, porém esse número voltou a cair se analisarmos as publicações de 2017.

3.6 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao finalizar a pesquisa pela busca de descritores, podemos analisar a importância da realização do balanço de produção. Através dele foi possível identificar como mostra a “Tabela 8” abaixo, o quantitativo de produções encontradas após a utilização dos filtros na pesquisa.

Descritor	Quantidade
“Docente bacharel”	4
“Bacharel docente”	2
“Desenvolvimento profissional docente”	131
“Professor principiante”	5
Total de produções	142

Tabela 8: Quantidade de produções analisadas por descritor

Fonte: Elaborado pela autora – dados coletados no banco de dados da CAPES julho/2018.

Obtivemos conforme os dados do quadro um resultado total de 142 trabalhos científicos a serem analisados, esses trabalhos se discorrem acerca das temáticas

pesquisadas nos descritores e foram delimitados de acordo com os filtros estipulados para o desenvolvimento do trabalho. A partir de então podemos perceber a importância da realização do balanço de produção, pois podemos selecionar trabalhos que estão relacionados com a temática a ser estudada. Após a pesquisa na Plataforma de Teses e Dissertações da Capes, foi realizada a análise através dos títulos das produções para avaliar os trabalhos científicos considerados relevantes. Essa análise foi feita mediante a leitura dos títulos e a partir de então selecionamos os trabalhos que são considerados relevantes para a pesquisa.

Os resultados das produções científicas consideradas relevantes a partir da pesquisa realizada para o balanço de produção se encontram na “Tabela 9” que se apresenta abaixo:

Título	Autor	Universidade	Tipo	Ano
A construção do processo de aprendizagem profissional de professores iniciantes	José Marcos Vieira Junior	UFV	Dissertação	2013
Tornando-se um professor de instrumento: Narrativas de docentes bacharéis	Vanessa Weber	UFSM	Dissertação	2014
A pedagogia universitária e suas relações com as instituições de educação superior: implicações na formação para docência universitária	Alda Roberta Torres	USP	Tese	
O professor iniciante no ensino superior: Saberes em questão	Renata Gomes Monteiro	UFRJ	Tese	2016
A constituição da professoralidade do docente bacharel: o aprender a ensinar na educação superior	Luís Eduardo das Neves Silva	UFPI	Dissertação	2016
O professor universitário iniciante: desafios e necessidades no cotidiano da docência	Regina Lima Andrade Gonçalo	UFTM	Dissertação	2017
Desenvolvimento profissional docente de professoras nos primeiros anos de exercício da docência	Marcela de Souza Santana	UFMT	Dissertação	2017

Tabela 9 - Demonstrativo de dissertações e teses de maior relevância.

Fonte: Elaborado pela autora – dados coletados no banco de dados da CAPES julho/2018.

Com a “Tabela 9” podemos observar que se destacaram entre os 142 trabalhos apenas 7 produções que foram consideradas relevantes a partir da leitura dos títulos. O próximo passo é partir para a leitura dos resumos das mesmas e avaliar a importância dos trabalhos para nós, conforme os autores discorrem no resumo as características se suas pesquisas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização do presente artigo podemos perceber que a temática pesquisada é no geral, pouco discutida, já que de quatro descritores buscados apenas um deles apresentou um maior número de produções científicas. Essa conclusão nos faz perceber a necessidade de discussão acerca do tema abordado, um tema atual, pois percebemos o aumento do número de pesquisas com o passar dos anos. Assuntos como o docente bacharel e o professor principiantes são muito relevantes para a área da Educação.

Encontramos produções científicas acerca dessas temáticas, porém a quantidade de trabalhos é consideravelmente pequena, o que nos mostra a necessidade de estudo das seguintes áreas, estes temas devem ser focos de estudos nas Universidades, precisam ser mais discutidos e abordados, já que é de extrema importância, por se tratar do ingresso do bacharel na docência, o que é cada dia mais comum nas universidades de todo o país e também sobre o professor principiante, tema que pode se tratar do início do bacharel na docência, assim como do processo de constituição da formação do professor, do seu ingresso na docência, percepções, considerações, entre outros conceitos.

Para o desenvolvimento do artigo percebemos a importância da escolha dos descritores para a pesquisa, foram através deles que buscamos os trabalhos e podemos relacionar os resultados da pesquisa com o nosso objeto de estudo. Após a seleção dos descritores, optamos pela utilização dos filtros disponibilizados pelo Banco de Teses e Dissertações da CAPES, para afinar os dados da pesquisa. A partir de então encontramos as produções científicas dos últimos cinco anos, percebemos que todas elas são da área de ciências humanas e fruto de Programas de Pós-graduação em Educação.

Diante dos dados obtidos, consideramos importante a leitura dos resumos das produções científicas para estabelecer quais delas serão realmente relevantes na contribuição para a escrita da dissertação. Realçamos que todos os autores trazem considerações importantes para a pesquisa, porém é importante observar quais produções se aproximam realmente do tema abordado a fim de trazer atribuições pertinentes e colaborar com o desenvolvimento da dissertação.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Banco de Teses**. <Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br>>. Acesso em julho de 2018.

CHIZZOTTI A. **Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. Editora Vozes, Petrópolis RJ, 2006.

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “Estado da Arte”**. Revista Educação e Sociedade, ano XXIII, n 79, agosto 2002.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar – Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. 8 edição, editora Record. Rio de Janeiro/São Paulo 2004.

GONÇALO, R. L. A. **O professor universitário iniciante: desafios e necessidades no cotidiano da docência**. Dissertação de Mestrado, UFTM 2017.

JUNIOR, J. M. V. **A construção do processo de aprendizagem profissional de professores iniciantes**. Dissertação de Mestrado UFV 2013.

MONTEIRO, R. G. **O professor iniciante no ensino superior: Saberes em questão**. Tese de Doutorado UFRJ 2016.

MOROZ, M; GIANFALDONI, M. H. T. A. **O processo de pesquisa – Iniciação**. Editora Liber Livro, 2 edição, Brasília 2006.

ROMANOWSKI, J. P; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação**. Diálogo Educacional, Curitiba v.6, n19, pág. 37-50. Set/dez de 2006.

SANTANA, M. S. **Desenvolvimento profissional docente de professoras nos primeiros anos de exercício da docência**. Dissertação de Mestrado, UFMT , 2017.

SILVA, L. E. S. **A constituição da professoralidade do docente bacharel: o aprender a ensinar na educação superior**. Dissertação de Mestrado, UFPI 2016.

TORRES, A. R. **A pedagogia universitária e suas relações com as instituições de educação superior: implicações na formação para docência universitária**. Tese de Doutorado USP 2014.

WEBER, V. **Tornando-se um professor de instrumento: Narrativas de docentes bacharéis**. Dissertação de Mestrado UFSM 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 5, 9, 12, 15, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 28, 36, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 71, 76, 78, 80, 82, 84, 87, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 127, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 156, 157, 158, 160, 161, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Aprendizagem significativa 9, 76, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 115, 117, 119, 120, 121, 139, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

Arte na escola 122

Articulação teoria e prática docente 1

Ausubel 106, 107, 108, 110, 111, 117, 119, 120, 121, 174, 175, 176, 177, 178, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

C

Cartas 57, 58, 60, 61, 63, 68, 103, 153

Ciência e religião 69, 70, 71, 72, 74, 77, 78, 79, 80

Conteúdo 5, 7, 11, 26, 27, 33, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 61, 63, 107, 109, 111, 112, 115, 117, 118, 119, 123, 138, 139, 147, 148, 150, 151, 184

Curso de pedagogia 13, 27, 80, 142, 143, 149

D

Dança e música 122

Desafios 2, 3, 13, 15, 20, 24, 26, 29, 32, 39, 41, 43, 53, 54, 64, 80, 90, 106, 107, 108, 109, 133, 164, 198, 202

Desenvolvimento profissional 20, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 74, 75, 77, 80

Diálogo 5, 8, 9, 11, 18, 43, 64, 69, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 84, 85, 88, 89, 135, 137, 138, 139, 148, 151, 162

Docente bacharel 31, 33, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43

Docentes 1, 10, 11, 13, 14, 15, 20, 23, 27, 29, 30, 37, 41, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 57, 75, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 111, 138, 142, 143, 146, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 192, 196, 199, 200, 203

Doença de chagas 106, 107, 108, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

E

EAD 30, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Educação 1, 2, 5, 7, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29,

30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 61, 65, 68, 69, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 98, 107, 108, 109, 111, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 178, 179, 180, 182, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 197, 201, 202, 203

Educação científica 69, 79

Educação infantil 18, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 142, 143, 149, 153

Educação Profissional e Tecnológica 18, 82, 83, 85, 86

Educação superior 30, 37, 38, 39, 41, 43, 78, 89, 141, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Ensino 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 36, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 63, 68, 69, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203

Ensino de ciências 80, 81, 107, 108, 109, 111, 121, 174, 175, 179, 180, 185, 186

Espaços disruptivos de aprendizagem 188, 190, 191, 192, 194, 195

Estresse ocupacional 163, 166, 167

Euler 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Extensão 1, 5, 6, 46, 48, 63, 64, 77, 89, 116, 134, 135, 137, 140, 186

F

Fluência tecnológica digital 188, 190, 195, 196, 197, 198, 200, 201

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 119, 122, 125, 131, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 149, 154, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 168, 174, 179, 182, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 203

Formação continuada 1, 2, 3, 4, 5, 92, 104, 110, 119, 134, 135, 138, 140, 203

Formação contínua e reflexiva 1

Formação de professores 3, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 63, 69, 75, 79, 80, 82, 83, 85, 91, 92, 93, 104, 110, 141, 159, 162, 188, 190, 196, 201, 203

Formação docente 2, 4, 13, 14, 15, 16, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 44, 57, 65, 69, 78, 82, 91, 93, 106, 122, 134, 140, 142, 154, 163, 174, 188, 190, 192, 195, 201, 203

H

História das ciências 57

I

Intervenção 3, 44, 45, 46, 53, 54, 55, 109, 137, 141, 149

L

Linguagem 51, 65, 72, 85, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 150

Língua portuguesa 91, 92, 93, 99, 100, 101, 104

M

Matemática 8, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 109, 120, 125, 186

Metodologia 1, 2, 5, 10, 28, 32, 34, 44, 46, 48, 49, 50, 52, 57, 76, 81, 82, 83, 91, 97, 106, 112, 115, 116, 117, 120, 133, 134, 135, 137, 141, 142, 143, 174, 175, 178, 180, 183, 185, 197

Metodologia ativa 112, 134, 135, 137, 141, 174, 175, 185

N

Narrativas 37, 41, 43, 76, 77, 87, 91, 92, 93, 97, 98, 99, 103

P

Planejamento 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 160, 177, 183, 186

T

Tecnologias digitais de informação e comunicação 13, 14, 19, 20, 29, 190

Tertúlia literária dialógica 82, 83, 84, 88, 89

Trabalho docente 23, 76, 78, 86, 87, 121, 142, 143, 146, 147, 150, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 198, 200

Trajetórias 91, 93, 98

Trilhas ecológicas 174, 175, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186

 **Atena**
Editora

2 0 2 0